

## RIO DE JANEIRO

YURI EIRAS  
yuri.eiras@odia.com.br

JESSYCA DAMASO

O prefeito Eduardo Paes afirmou ontem que pretende flexibilizar o fechamento do comércio no município a partir da próxima segunda, no dia seguinte ao término do decreto de restrições. A decisão, no entanto, depende do aval da Secretaria de Saúde. O anúncio do fim ou da renovação da parada emergencial deve acontecer na divulgação de um novo boletim epidemiológico, na sexta-feira.

“Eu disse que as restrições que estávamos impondo era de que elas teriam uma data para começar e terminar. Mas a medida que a gente avança nisso, quanto mais pessoas se preservarem, respeitarem essas regras nesses dez dias, mais a gente poderá flexibilizar a partir desta segunda-feira. Para mim, esses dez dias não são aleatórios. Como estamos trabalhando com as unidades básicas de Saúde, as UPAs, é menos do que aquela média móvel curta de óbitos e internações, elas acabam dando um retrato do que pode acontecer. A gente trabalha com esses dados, que começou há três semanas com algumas medidas mais restritivas, acompanhamos muito de perto para tomarmos medidas responsáveis. A gente quer flexibilizar a partir de segunda, vamos aguardar mais uns dias e na sexta devemos anunciar, se Deus quiser, essa flexibilização”, afirmou o prefeito, que esteve pela manhã no Museu da Justiça, no Palácio da Justiça.

Paes ainda disse que está otimista porque, segundo ele, o processo de vacinação na cidade avança cada vez mais. “As coisas estão caminhando bem. Vamos olhar com otimismo, eu sei que é duro, é difícil, as pessoas estão sofrendo. Mesmo com os auxílios que criamos para os comércios é difícil, mas a solução é para a gente dar uma liquidade nesse vírus, dar um choque grande para a vida voltar a fluir com o mínimo de normalidade. Estou otimista, porque a vacinação está avançando”.

Na segunda-feira, durante uma live, Paes afirmou que número de mortes de idosos por covid-19 diminuiu devido à vacinação no Rio. No entanto, ontem, o prefeito se corrigiu e explicou: “Não é redução de internações e mortes por covid-19, infelizmente o que temos é um aumento, mas o que eu comemorei foi redução na faixa etária de pessoas mais velhas. A gente já entende que isso é fruto da vacinação. A vacina dá certo, salva vidas, absolve e te livra da covid”.

#### FILA POR UTI

A fila de espera por vagas de UTI para covid-19 teve a primeira queda após 16 dias consecutivos de aumento no estado do Rio. Até o momento, 694 pessoas aguardam pela oferta de leitos e a mediana do tempo de espera é de 24,5 horas. No domingo, segundo os dados da Secretaria Estadual de Saúde, havia 710 pacientes aguardando por leitos para casos graves, o que significou o maior número já registrado desde abril de 2020.

A taxa de ocupação por leitos de UTI na rede pública do estado também registrou recuo, o número atual é de 87,5% contra 92,4% no domingo. A situação na rede hospitalar do estado é grave e o governo disse que entregaria até a próxima semana mais 557 leitos para covid-19.

Em todo o território fluminense, são 14 municípios com 100% ou mais de lotação nos leitos de UTI.



LUCIANO BELFORD / AGÊNCIA O DIA

Eduardo Paes e o presidente do TJ, Henrique de Andrade Figueira, participaram da inauguração do posto de vacinação no Museu da Justiça

# FLEXIBILIZAÇÃO DO COMÉRCIO DEVE OCORRER A PARTIR DE SEGUNDA-FEIRA

Prefeito do Rio quer ter aval da Secretaria Municipal de Saúde para alterar restrições do setor. Decisão vai sair na próxima sexta-feira. Decreto atual é válido até domingo



A Cidade das Artes, na Barra, será um novo ponto de vacinação. A inauguração ocorrerá hoje

## Pessoal da Saúde entre 50 e 59 anos vacinado até 17 de abril

O prefeito Eduardo Paes anunciou ontem o calendário de vacinação para profissionais da Saúde do município. Médicos, enfermeiros, nutricionistas e outras categorias da área entre 50 e 59 anos devem ser imunizados até 17 de abril. Trabalhadores que estão na linha de frente da covid-19 vão receber vacina nas unidades que atuam ao longo do mês de abril.

“Os maiores de 50 anos poderão se vacinar na sua unidade de referência, conforme calendário. Os demais vacinarão nas unidades em que trabalham”, divulgou o prefeito.

Paes confirmou também que deve anunciar em breve outro calendário que vai priorizar professores e demais profissionais de Educação básica, o que

alcança, ao todo, 300 mil educadores — das redes estadual, municipais e privada. Além de agentes de segurança, como policiais e bombeiros militares, conforme antecipou a Coluna do Servidor de ODIÁ.

“A gente tem que olhar pessoas com comorbidades, de determinadas atividades profissionais, o próprio pessoal da Saúde, a gente vai dar uma ampliada agora. Professores são fundamentais, para dar tranquilidade à volta às aulas, agentes de segurança, agentes de empresa pública, então, é um conjunto de atividades profissionais que demandam vacinação especial”, disse Paes, que esteve no Museu da Justiça, no Antigo Palácio da Justiça, ponto de vacinação ao lado da Praça XV inaugurado ontem.

O prefeito acrescentou que a vacinação vai continuar por faixa etária. “Na hora que você atinge a população acima de 60 anos, diminui muito o risco de as pessoas virem a óbito, porque você tá cuidando dos mais idosos. Então, a ideia é agora, a partir do dia 24, ampliar sim”, afirmou.

Um novo ponto de vacinação será inaugurado hoje na Cidade das Artes, na Barra da Tijuca. A medida visa ajudar na antecipação do calendário de imunização de idosos, com a inclusão de novas faixas etárias. A Secretaria Municipal de Saúde já havia inaugurado três pontos extras, no Jockey Club Brasileiro (Gávea), no Hotel Fairmont Copacabana e no Museu da Justiça, no Centro Cultural do Poder Judiciário (Centro).

## REFORÇA NA CAMPANHA

### Pedido de apoio às Forças Armadas

A prefeitura abriu ontem mais um ponto de vacinação na região central da cidade, o Museu da Justiça, na Rua Dom Manuel, 29, ao lado da Praça XV. O prefeito Eduardo Paes esteve na inauguração e reforçou que quartéis das Forças Armadas devem apoiar a campanha de vacinação a partir das próximas semanas, cedendo tanto o espaço físico quanto o contingente. A negociação, no entanto, deve demorar um pouco mais após a mudança no Ministério da Defesa, promovida segunda-feira pelo governo Bolsonaro. O general Fernando Azevedo e Silva deixou a pasta.

“Já estou conversando com as Forças Armadas. Eu tinha

falado com o general Fernando já no final de semana. Vamos ter o auxílio das forças Armadas, sim. No que puder ajudar”, confirmou Paes.

A vacinação no Museu da Justiça acontece no histórico Salão do Tribunal, das 8h às 17h. Ontem, a Secretaria de Saúde imunizou idosos com 70 anos.

“Eu sempre digo que a atuação do Judiciário tem que se pautar pela prestação de serviço. Na medida em que a gente contribui para a vacinação, significa menos pessoas vindo ao Judiciário buscar leitos, internações. Essa medida é de grande valia para a sociedade”, comentou o presidente do TJ, Henrique de Andrade Figueira.

## Paes desmente boatos

CAROLINA FREITAS  
carolina.freitas@odia.com.br

O prefeito do Rio, Eduardo Paes, usou seu perfil oficial no Twitter ontem para desmentir boatos de que estaria em uma aglomeração em Angra dos Reis, na Costa Verde do Rio.

“Tem uns bobalhões aí distribuindo um vídeo com imagens de uns malandros em Angra dos Reis com uns sujeitos deitados curtindo o sol e dizendo que sou eu passando minha quarentena. Eu estou trabalhando para caramba no Rio de Janeiro e quero dar um recado para vocês, hein: “Se eu tivesse que curtir em algum lugar, não iria para Angra de jeito nenhum, eu iria lá para Maricá”, disse Paes.

O município de Maricá, que foi citado pelo prefeito no vídeo desta terça-feira, já foi alvo de polêmica no ano de 2016. Na ocasião, o Paes estava em uma ligação com o ex-presidente Lula, quando citou que Maricá era uma “merda de lugar”. No diálogo, que foi gravado pela Polícia Federal, os dois falam sobre a operação Lava Jato e Paes diz que o que o ex-presidente estava passando era um “escândalo”.

“Minha solidariedade, vamos em frente nessa história. Agora, da próxima vez, o senhor me para com essa vida de pobre, com essa tua alma de pobre comprando esses barcos de merda, sitiozinho vagabundo, puta que me pariu”, disse Eduardo Paes na época.